

**PROJETO MALETA LITERÁRIA E O PRAZER DE LER EM FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Mateus Holanda de Queiroz<sup>1</sup>  
Fabíola Maria Silvino<sup>2</sup>  
Rafael Júnior do Nascimento Gomes<sup>3</sup>  
Maria Dalvanir de Queiroz Oliveira<sup>4</sup>

O processo de alfabetização de crianças é complexo, podendo ser demorado ou não e envolver diferentes metodologias, desafios e sujeitos. Durante seu percurso, é indispensável facilitar a aprendizagem do infante mantendo uma relação próxima e conjunta entre família e escola.

Nesse contexto, surgem diferentes métodos e possibilidades para atingir de forma satisfatória a alfabetização. O uso de projetos pedagógicos mostra-se como uma dessas ferramentas, na qual pode-se trabalhar de forma interdisciplinar as diferentes áreas de conhecimento, tendo como foco principal o desenvolvimento da leitura e escrita.

É nesse cenário que se insere o projeto “Maleta Literária”, uma estratégia de incentivo à leitura utilizada pelas professoras da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte. O projeto tem como objetivo incentivar junto com a família, o gosto de ler de forma lúdica e prazerosa, ampliando o repertório de leitura das crianças e aumentando suas possibilidades de comunicação, expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical, despertando no aluno o gosto pela leitura enquanto se alfabetiza.

Neste sentido, nosso trabalho almeja investigar a importância da participação da família no projeto “Maleta Literária” para a formação leitora dos alunos. Para tanto, observamos a rotina escolar da turma do 2º ano do Ensino Fundamental, espaço onde o projeto se desenvolve,

---

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, [mateusholanda@alu.uern.br](mailto:mateusholanda@alu.uern.br);

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, [fabiolamaria@alu.uern.br](mailto:fabiolamaria@alu.uern.br);

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, [rafaeljunho@alu.uern.br](mailto:rafaeljunho@alu.uern.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Professora na Secretaria de Estado da Educação, da Cultura – SEEC, lotada no município de Pau dos Ferros/RN; Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Educação e Linguagens para Multiculturalidade pelo *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bacharel em Direito pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP, Pau dos Ferros /RN, profesosra supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, [dalvanioliveira13@gmail.com](mailto:dalvanioliveira13@gmail.com).

investigando a participação das famílias junto ao aluno na contação de histórias em sala de aula, analisando os desafios e potencialidades apresentados no processo de formação leitora das crianças que contam (ou não) com o auxílio das famílias.

Desse modo, nosso percurso metodológico se caracteriza, segundo Esteban (2010), como uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e de campo, uma vez que caminhamos de discussões mais gerais para um eixo mais específico, qual seja, a contribuição das famílias no processo de alfabetização das crianças a partir do projeto em comento. Após a coleta de dados, os quais foram obtidos com a aplicação do questionário direcionado a professora regente e alguns pais de alunos da turma do 2º ano do fundamental da rede estadual de ensino do município de Pau dos Ferros, nos detivemos a análise de forma a compreender como os pais e a professora percebem o impacto que a “Maleta Literária” apresenta no desenvolvimento do processo de alfabetização das crianças, bem como o despertar do gosto pela leitura.

Como instrumento de pesquisa utilizamos um questionário estruturado aberto, aplicado através do Google Forms, que constituiu nosso *corpus* de análise. Contamos como aporte teórico das discussões de Ferreira (1996) e Polonia e Dessen (2005) e suas teorias a respeito da alfabetização e a presença da família junto a escola. Nos debruçamos também no que fala Silva e Bezerra (2018) e Villard (1996) e os diálogos que as autoras nos convidam a refletir a respeito do incentivo e o gosto pela leitura.

Assim, depreendemos que o projeto “Maleta Literária” apresenta significativa importância no processo de alfabetização das crianças que dele participam, uma vez que aproxima escola, família e aluno numa relação mutua de troca de saberes e experiências, despertando o interesse pelos diversos gêneros literários, a partir da contação de histórias.

Apesar da importância da família junto a escola, poucas são as pesquisas que buscam compreender como essa união pode contribuir no processo de alfabetização das crianças. Segundo os autores Polonia e Dessen (2005, p. 304), “quando a família e a escola mantem boas relações, as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser maximizadas”. Desse modo, crianças que mantêm uma relação proximal e amigável junto a escola e a família apresentam um melhor desempenho na aprendizagem e conseqüentemente são alfabetizados com maior rapidez.

Contudo, nessa relação de proximidade (ou não) entre família e escola, ainda podemos perceber que algumas crianças apresentam dificuldades de aprendizagem no processo de aquisição da leitura e escrita. De acordo com Ferreira (1996, p. 24) “O desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social, mas as práticas sociais, assim

como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças”. Neste contexto, a didática e as metodologias do professor surgem como meios para tentar driblar resultados negativos. A pedagogia de projetos foi uma das alternativas encontradas pela professora do 2º ano do Ensino fundamental para potencializar o processo de alfabetização dos seus alunos e aproximar mais ainda a família da escola, contando com o incentivo e apoio dos pais para o desenvolvimento do projeto.

Esse método de ensino tem como o objetivo educar por meio da experiência, transformando o aluno no protagonista do processo de ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor. Dessa forma, o projeto “Maleta Literária” é uma ferramenta metodológica desenvolvida e aplicada por professoras da rede Estadual de ensino da cidade de Pau dos Ferros /RN, que tem como principal objetivo alfabetizar seus educandos enquanto desenvolve/estimula, nas crianças e familiares, o gosto pela leitura, através do ler/contar histórias em família.

As ações do projeto “Maleta Literária” acontecem de forma semanal. Uma vez por semana uma criança é sorteada e leva a maleta para casa com vários livros que deverão ser lidos em família e depois escolhido uma dessas leituras para ser contada em sala de aula. Cada criança, junto dos familiares, constroem um registro que é apresentado no dia da contação com a família. Essa ação de leitura no seio familiar tende a despertar nos pais e filhos o que Silva e Bezerra (2018) vem chamar de “gosto pela leitura” ou ler pelo prazer de ler.

Durante o processo de alfabetização esse ato de leitura deve ser ainda mais estimulado, uma vez que através da leitura expandimos nosso dicionário lexical e social e, assim, desenvolvemos habilidades de compreensão e reconhecimento das palavras.

Desse modo, segundo Villard (1999, p.8) “[...] a leitura acaba por constituir-se num fator que interfere de forma substantiva no pensamento, tornando-se, conseqüentemente, um fator determinante do bom desempenho durante e após o período de escolarização”.

Neste sentido, a criança em idade escolar está geralmente imersa em jogos simbólicos e apresenta uma grande facilidade para interagir com as histórias apresentadas pelos livros infantis, sejam eles contos, contos de fadas, fábulas ou lendas. Elas adoram histórias de príncipes, princesas, animais falantes, bruxas e ter contato com variados tipos de histórias, envolvendo diversos personagens e situações amplia seu repertório simbólico e a partir disso também auxilia a desenvolver sua compreensão da realidade.

Partindo desses pressupostos, entende-se que esta faixa etária constitui o momento oportuno para instigar nas crianças o contato com os livros, possibilitando acesso a obras

clássicas e contemporâneas, assim passando também a reconhecer autores e ilustradores e despertando gradualmente o gosto pela leitura.

O processo de leitura e escrita no Ensino Fundamental se potencializa ainda mais quando envolve a família no momento de leitura, pois é no aconchego do colo dos familiares que a criança deixa-se envolver pelo encantamento da história, embalada pelos afetos que a cercam. Sendo assim, a proposta do projeto é envolver a família, a fim de promover um momento de lazer e aprendizagem, ampliando as possibilidades para as crianças desenvolverem uma rotina divertida e enriquecedora através da leitura e/ou da contação de histórias.

Em suma, foi possível perceber que somente a observação não seria suficiente para descrever a potencialidade do projeto. Logo, com base nas respostas dos pais/responsáveis e professoras, compreendemos que o projeto “Maleta Literária” é considerado um importante contributo para o desenvolvimento das crianças no processo de alfabetização, auxiliando no processo de leitura e escrita dos educandos, como frisa a professora em sua fala quando responde sobre a importância do projeto: “Sim. Pois valoriza a participação e acompanhamento familiar no escolar, bem como o incentivo à leitura à cada criança que participa.”

Em análise, percebemos o impacto positivo que o projeto tem no processo de alfabetização quando se nota o acompanhamento familiar de alguns pais e seu senso de responsabilidade e comprometimento com o projeto. Desse modo, os responsáveis pelas crianças apresentam buscar compreender como funciona a dinâmica dentro da sala de aula, e assim, descrevem a relevância e o prazer que é acompanhar de perto a aprendizagem de seus filhos. Esse ponto é perceptível na fala de uma das mães dos alunos quando diz que:

“Confesso quando soube do projeto fiquei nervosa, como eu ia apresentar uma história com meu filho? Pra turminha dele e os demais que tivessem na sala? Mas deu super certo e meu filho inclusive gostou muito, ficou bastante interessado, não via a hora chegar o dia para íamos apresentar. Só de ver o interesse nele, eu já ficava feliz.” (Resposta obtida de uma participante da pesquisa, 2023.)

Por fim, refletindo sobre as respostas obtidas no questionário, podemos analisar o quanto a contribuição familiar é indispensável no incentivo, desde casa, para a participação da criança na escola, contribuindo assim para a ampliação do gosto por aprender, em construir e ampliar seu repertório de leitura. É interessante observar o prazer que reflete dos responsáveis e professoras quando veem o desenvolvimento das crianças alcançadas pelo projeto. Desse modo, a criança caminha rumo a um processo de alfabetização significativa, tendo sempre a família e a escola em constante e mútua atuação.

De acordo com teorias, observações e discussões acerca do tema apresentado, percebemos que a participação da família, em conjunto como o desenvolvimento escolar, apresenta contribuições significativas no processo de alfabetização da criança. Desse modo, destaca-se a importância de metodologias que integrem os alunos ao meio educacional, de modo que a família também possa estar inserida intrinsecamente e assim contribuir significativamente no processo de aprendizagem do aluno.

Diante de tudo que foi discutido concluímos que, o Projeto “Maleta Literária” tem, dentro de seu contexto, alcançado resultados positivos no processo de alfabetização das crianças assistidas pelo projeto. É perceptível que a dinâmica desenvolvida no projeto auxilia na aproximação entre família e escola e como isso reflete na aprendizagem do educando. Desse modo, acreditamos que a metodologia de ensino por projeto pedagógico, em especial a “Maleta Literária” deveria se estender para outros níveis de escolaridade, de forma a contribuir para a consolidação da fase de alfabetização.

**Palavras-chave:** Projeto maleta literária, família, escola, alfabetização, leitura.

## REFERÊNCIA

ESTEBAN, Maria da Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**/ Maria da Paz Sandín Esteban; tradução Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicologia escolar e Educação**, vol.9, n.2, p. 303-312, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>. Acesso em 29 de ago. 2023.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. QalytiMark: Rio de Janeiro, 2006.

SILVA, Jocelina Macena da. BEZERRA, Keutre Gláudia da Conceição Soares. **A formação do leitor na educação básica: o olhar dos professores**. [s. L]. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/sinafro/2018/TRABALHO\\_EV118\\_MD2\\_SA2\\_ID194\\_08\\_0420181713](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/sinafro/2018/TRABALHO_EV118_MD2_SA2_ID194_08_0420181713)